Fusão dos Programas de Pós-Graduação em Química

A fusão dos programas de Pós-Graduação em Química da UFC se deu em março de 2008 (resolução CONSUNI nº 14, de 28 de março) no intuito do fortalecimento dos grupos de pesquisa já consolidados e estruturação dos grupos criados mais recentemente. Assim, os cursos de mestrado e doutorado em Química Orgânica e Inorgânica passaram a ter denominação única de *Programa de Pós-Graduação em Química* (PPGQ), com áreas de concentração em Química Orgânica, Inorgânica, Analítica e Físico-Química. Estas últimas duas áreas passaram a possuir, desde então, cursos de mestrado e doutorado. Ressalta-se, no entanto, a já existência de cursos de pós-graduação nestas duas áreas, mas os mesmos estavam ligados aos programas de Orgânica ou Inorgânica, não possuindo individualidade. Também vale ressaltar que a pesquisa em Química Analítica e Físico-Química já vem sendo realizada desde os anos de 1980, mediante os cursos de especialização instalados desde então.

A decisão tomada pelos programas, sob o olhar atento dos órgãos de pesquisas, tem sido apontada pelos docentes como muito vantajosa para o presente e o futuro da pós-graduação em Química. A fusão era um sonho do então reitor Ícaro de Sousa Moreira. Embora não a tenha visto efetivamente, Ícaro Moreira presenciou a realização de outro sonho seu, que foi a elevação do nível dos cursos de pós-graduação no conceito da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de 4 para 5, o nosso nível atual.

Símbolo do Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Ceará.